

COMPANHIA DE ARTES MULTIPLAYER

PROJETO TEATRO

PEÇA TEATRAL

“O QUE TE MOVE”



NOVO HAMBURGO

2019

Personagens:

- **Idoso:** Jorge, um idoso de oitenta anos, cristão, grato pela vida que leva. Utiliza óculos, bengala, paletó, cachecol, calça social, sapato social e boné de couro
- **Jovem:** Antônio, um jovem de igreja, porém rebelde. Utiliza camisa preta, jeans rasgado, boné, correntes, celular e fone de ouvido de cabeça.

Cenário:

- **1º Ato:** Uma praça ao ar livre, com um banco de madeira no centro e folhagens em volta. Nos cantos do cenário ficam os itens e os figurinos para o segundo ato.
- **2º Ato:** É utilizado uma banquetta, um balde com água e uma tolha.

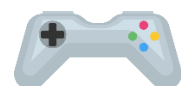
Sonoplastia:

- **Melodia 1:** Praça Ambiente.
- **Melodia 2:** Louvor “Desenvolvendo Amor”.
- **Melodia 3:** Sad Romance.
- **Melodia 4:** Ação.
- **Melodia 5:** Alarme de Início.
- **Melodia 6:** Boxe.
- **Melodia 7:** Synthesia.
- **Melodia 8:** Louvor “O Teu Amor”.

Encenação 1º Ato

Cena 1 do 1º Ato: O Idoso

- Inicia a peça. Inicia a Melodia Praça Ambiente (**Melodia 1**). Ascende-se as luzes (**Luz Âmbar**). Entra em cena o Idoso, com dificuldades para andar, vai até o banco e se senta. O volume da Melodia diminui. O Idoso fala para o público
- **Idoso:** Meu nome é Jorge. Tenho oitenta anos. Aqui estou novamente. Sem dinheiro, sem família, sem esposa, sem filhos e sem amigos. Tudo passou. A esta altura do campeonato, nada disso mais importa. Não passam de vaidades. Tempos atrás, como se diz, vivia correndo atrás da máquina, buscando uma vida sem sentido. Achava que isto é que era vida. Vida, mas o que é vida? (*Olha as mãos*) Minhas mãos! (*Alisando-as*) Já nada mostram do que eu era (*Pensativo com um olhar vago e distante*). Estou feliz. Hoje sei que vale a pena viver, pois sei o porquê de viver e para quem viver.



- O volume da Melodia aumenta. O Idoso contempla a paisagem. A Melodia encerra lentamente (Soundout).

Cena 2 do 1º Ato: O Jovem

- Inicia o Louvor “Desenvolvendo Amor” (Melodia 2). As Luzes mudam de cor (Luz Verde). Entra em cena o Jovem, com os fones nos ouvidos e dançando. O Jovem se aproxima do banco, e fala com o idoso gritando.
 - **Jovem:** E aí coroa! Tem lugar pra mais um?
- O Idoso responde gritando.
 - **Idoso:** Porque está gritando? Tire esses fones pra ouvir.
- O Jovem faz sinal de que não está ouvindo o que o Idoso fala. O Idoso faz sinal para o Jovem retirar os fones. O Jovem retira o fone e pendura no pescoço. A Melodia encerra subitamente (Soundout). As Luzes mudam de cor (Luz Âmbar). O Jovem fala.
 - **Jovem:** A música estava alta! Eu perguntei se tinha lugar pra mais um aí no seu banco?
 - **Idoso:** E depois eu que sou surdo. Eu ouvi o que você falou. Sempre tem lugar pra mais um meu jovem.
- O Jovem senta-se no banco e sorri para o Idoso. O Idoso pergunta.
 - **Idoso:** Como se chama?
 - **Jovem:** Antônio, mais conhecido pela galera como “Tonton”, ou só “Ton” se preferir.
 - **Idoso:** (*Pensativo*) Hum. “Ton” e “Tonton”.
- O Jovem corta o Idoso fazendo sinal para ele ficar quieto, enquanto retira o celular para atender.
 - **Jovem:** Dá um tempinho aí coroa que preciso atender meu smart.
- O Jovem coloca o celular no ouvido e fala.
 - **Jovem:** Alô. (*Pausa*) Isso, é ele que tá falando. (*Pausa*) Fala Marcelinho. (*Pausa*) O que? (*Pausa*) Hum sei. Estou na escala? (*Pausa*) Sei não. Você vai? (*Pausa*) Tá bom. Eu vou. Nos vemos no sábado. Até mais.
- O Jovem desliga o telefone, coloca no bolso e fala sozinho.
 - **Jovem:** Não estava afim de ir.
- O Jovem se vira para o Idoso e fala.
 - **Jovem:** Onde estávamos vovô?
 - **Idoso:** Rapaz, eu já tive a sua idade. Já fiz muitas besteiras também.



- **Jovem:** Que isso velhote. Que papo é este? Só faço aquilo que me dá na telha. (*Debochando*) Lá vem você. Gente velha gosta de dar conselhos, não é? Manda aí então que eu quero ouvir.

- **Idoso:** Onde você coloca o seu coração meu jovem?

- **Jovem:** Não sei. (*Sorrindo*) Acho que no peito.

- **Idoso:** Me diga, qual é o seu maior tesouro?

• O Jovem aperta o peito tentando sentir seu coração bater e não responde. O Idoso fala.

- **Idoso:** (*Sorrindo*) Já encontrou o seu coração?

- **Jovem:** Nossa meu! (*Perturbado*) Só pode estar entrando em paranoia.

- **Idoso:** Que mal lhe pergunte o que te disseram pelo telefone?

- **Jovem:** Meu brother da igreja. Me escalaram para tocar no louvor, sábado nos jovens, e eu não ando muito afim de ir, mas se eu não vou, não tem quem toque violão.

- **Idoso:** Porque você vai à igreja então?

- **Jovem:** Você não ouviu coroa? Toco no grupo de louvor dos jovens e eles precisam de mim lá.

- **Idoso:** Certo. Você sabia que Deus, na realidade, não precisa de nós, e que nós não existimos sem Ele.

- **Jovem:** Ah! Também é um lugar massa. E fazem uns rango da hora lá.

- **Idoso:** São só esses motivos?

- **Jovem:** Sei lá, a galera é tri, a gente se diverte no bar. E tem a Vanessinha. Me amarro nela.

- **Idoso:** Como você terá um relacionamento de verdade, se você não busca relacionamento com Deus para saber como se desenvolver nesta área? (*Pausa*) Você estuda?

- **Jovem:** Claro né vovô! Todo mundo precisa estudar.

- **Idoso:** Você estuda somente porque todo mundo faz isso? Você não busca adquirir conhecimento para utilizar em algo no futuro?

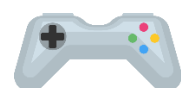
- **Jovem:** O que importa isso?

- **Idoso:** Você não pensa em ter uma carreira profissional? E ter condições de crescer e quem sabe até ajudar o seu próximo? Nada te motiva a semear na sua vida?

- **Jovem:** Pra quê? Depois eu dou um jeito.

- **Idoso:** Muito bem! Concluindo então. Se a sua principal motivação de ir para a igreja, não for para conhecer melhor a Deus, qual vai ser? Não viva somente para o momento, viva para a eternidade.

- **Jovem:** (*Pensativo*) Não entendi onde tu que chegar vovô.



Cena 3 do 1º Ato: A Lição dos Pássaros

- Inicia a Melodia Sad Romance (Melodia 3) com volume baixo. O Idoso aponta para o canto superior do palco, simbolizando uma árvore, e fala para o Jovem.
 - **Idoso:** Está vendo aquele belo ninho de passarinho?
 - O Jovem Procura com o olhar e pergunta.
 - **Jovem:** Onde?
 - **Idoso:** Naquela árvore ali em frente.
 - **Jovem:** A sim, mas o que tem isso?
 - **Idoso:** Olha, você já observou a atitude dos pássaros diante as adversidades?
 - **Jovem:** Claro que não, não sou biólogo.
 - **Idoso:** Eles gastam dias e dias para fazer o seu ninho e utilizam materiais, às vezes, trazidos de locais tão distantes, quando então, o ninho está pronto e tudo preparado para pôr os ovos, as intempéries do tempo, ou a ação do ser humano, ou de algum animal, destrói o que ele tanto se esforçou para conseguir. Quando perde o seu ninho, o que você acha que ele faz?
 - **Jovem:** O pássaro abandona o que fez e procura outro lugar?
 - **Idoso:** De maneira nenhuma, ele não abandona a tarefa e começa outra vez, até que no ninho, apareça então, os primeiros ovos.
 - **Jovem:** Esforçado esse bichinho.
 - **Idoso:** Mas muitas vezes antes que nasçam os filhotes, um animal, uma criança ou o mau tempo volta a destruir aquele ninho, e agora, ainda com seu precioso conteúdo.
 - **Jovem:** Agora sim ele desiste.
 - **Idoso:** O pequeno pássaro não retrocede, ele avança cantando e construindo, construindo e cantando.
 - **Jovem:** Realmente, pássaros são persistentes.
 - **Idoso:** E você já notou que em nossas vidas acontece isso? Estamos bem em algo, e de repente algo, ou alguém, nos afasta do verdadeiro propósito? E tudo já não é mais como era no início
 - **Jovem:** Eu sei como é. Muitas vezes dá vontade de dizer chega, não vale a pena continuar.
 - **Idoso:** Chega uma hora que cansamos de recomeçar, pelo desgaste, pela confiança traída, pelas metas não alcançadas, quando já estava pronto para conseguir.
 - **Jovem:** Mas porque os pássaros?



- **Idoso:** Esta é a lição dos pássaros, e ela serve para refletirmos, e mesmo que estejamos desanimados, nunca devemos se entregar, não se preocupe se na batalha vai sair ferido, apenas confie em Deus, que Ele vai te reerguer.

- **Jovem:** (*Se sentindo incomodado*) Que papo estranho coroa. Quem falou que eu estou assim. Só estou cansado de tanta pressão. Apenas escolhi curtir um pouco mais a minha juventude. Com essa vou largar daqui.

- O Jovem anda em direção a saída e congela.

Encenação 2º Ato

Cena 1 do 2º Ato: Treinando Para a Vitória

- As Luzes mudam de cor (Luz Vermelha). Inicia a Melodia de Ação (Melodia 4). Os dois personagens se levantam do banco. Cada um vai para um lado do cenário. Os personagens retiram as roupas que estão por cima e deixam as que estão por baixo. Enquanto retiram, eles falam.

- **Idoso:** Está pensando em desistir?

- **Jovem:** E porque não pensaria?

- **Idoso:** Está com medo do que os outros irão pensar?

- **Jovem:** Acho melhor nem tentar.

- **Idoso:** Acha que não é capaz?

- **Jovem:** Não quero arriscar.

- **Idoso:** Por isso desiste tão facilmente?

- **Jovem:** Conheço meu limite.

- **Idoso:** E se eu disser que pode ultrapassar este limite.

- As Luzes mudam de cor (Luz Âmbar). O Jovem se transforma em um lutador de boxe e o idoso em seu treinador. Inicia a Melodia de Alarme de Início (Melodia 5). Enquanto a Melodia toca, os dois se olham imóveis. A Melodia encerra lentamente (Soundout). Inicia Melodia de Boxe (Melodia 6). O Idoso coloca uma banqueta no meio do palco e se posiciona agachado atrás dela com o balde de água e a toalha. O Jovem senta-se na banqueta. O Volume da Melodia diminui. O Idoso fala.

- **Idoso:** Me diz aí o que te move?

- **Jovem:** Eu não sei senhor.

- **Idoso:** O que te faz acordar todos os dias e seguir em frente?



- **Jovem:** Já disse que não sei.

- **Idoso:** Com certeza existe algo que te motiva a sair da cama todos os dias e ir lutar lá fora. O ponto importante é que. Você precisa achar o que te motive todos os dias. Não porque eu estou dizendo. E sim porque isso é o que faz nós acordarmos dispostos para viver.

- O Volume da Melodia aumenta. O Jovem se levanta e dá golpes no ar como se estivesse lutando. O Jovem se senta exausto na banquetta. O Idoso molha a toalha e passa no rosto do Jovem limpando seu suor. O volume da Melodia diminui. O Jovem fala.

- **Jovem:** Está difícil senhor.

- **Idoso:** Não estamos nessa existência para passar por ela como um dia nublado. Isso só torna muito mais difícil a caminhada. Eu sei que o mundo não é tão colorido assim. E não é fácil viver. Nossas vidas estão permeadas de pequenos e grandes fracassos. Todos nós enfrentamos derrotas em nossos projetos e sonhos.

- O volume da Melodia aumenta. O Jovem ganha coragem, se levanta e volta a dar golpes no ar como se estivesse lutando. O Jovem se senta todo machucado na banquetta e chorando. O Idoso molha a toalha e passa no rosto do Jovem e bate no rosto dele. O volume da Melodia diminui. O Jovem fala.

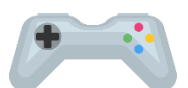
- **Jovem:** Não sei se irei conseguir. E se der errado?

- **Idoso:** O que você prefere, desistir ou tentar? Pare de lamentar as suas derrotas. Pare de sofrer inutilmente. Pare! Não chore porque desistiu. Chore porque vai continuar mesmo com dor. Chore por estar mais próximo do seu objetivo. Chore quando ver que conseguiu. Chore porque você venceu. Chore de felicidade. Para superar seus limites e se tornar o melhor que pode ser, não melhor que os outros, mas melhor do que a si mesmo.

- O volume da Melodia aumenta. O Jovem ganha coragem novamente, se levanta e volta a dar golpes no ar como se estivesse lutando. O Jovem se senta todo machucado na banquetta e gritando de dor. O Idoso molha a toalha e limpa as feridas do Jovem. O volume da Melodia diminui. O Jovem fala.

- **Jovem:** Não tenho mais forças. Cheguei no meu limite.

- **Idoso:** Precisa estar disposto a lutar mesmo com dor, mesmo que seu corpo esteja mandando você parar. Não haverá vitória sem luta. Não se esqueça, o bom lutador não desiste da batalha, mas ganha folego, cria ânimo, e retorna para a guerra. Então não desista de lutar pelo que acredita. Porque ao cansado o Senhor dá forças, ao abatido Ele dá ânimo e ao triste, da alegria para viver. Força meu amigo. Vá! Corra! E corra muito! Lute! Sonhe! Alcance! Ultrapasse os seus limites! Soe! Sangre! Se desesperar! Se falhar, recomponha-se. Levante a cabeça e tente outra vez.



- O volume da Melodia aumenta. O Jovem ganha coragem novamente, se levanta e volta a dar golpes no ar como se estivesse lutando. O Jovem se senta sem forças e quase desacordado na banquetta. O Idoso joga água no rosto do Jovem tentando reanima-lo. O volume da Melodia diminui. O Jovem fala.
- **Jovem:** Não dá. É muito mais forte do que eu. Não sei nem por onde começar senhor.
- **Idoso:** Se tentar o caminho mais fácil, vai falhar de novo. Pare! E pense o que está errando. Não culpe ninguém pelo fracasso. Se errar, o erro é somente seu. Está tudo aí dentro de você. Vai doer. Vai fazer sofrer. Você vai pensar em desistir. Você vai passar por falsidade. Tristeza. Decepções. Humilhações. Você vai suportar porque Jesus suportou. Vai sorrir, e vai ser feliz. Mas antes a vida vai te ensinar a ser forte.
- O Jovem luta contra si mesmo e suas dores e ganha forças para levantar. O Jovem se levanta e volta a dar golpes no ar como se estivesse lutando, com muita força e esforço. O Jovem grita.
- **Jovem:** Eu vou conseguir! Eu vou conseguir!
- O Idoso fala para o Jovem enquanto o Jovem luta.
- **Idoso:** Seja qual for o problema, lembre-se de três coisas. Lutar sempre. Cair, talvez. E desistir. Desistir meu amigo. Jamais! (*Pausa*) Eles dizem que não pode ser feito. Então encontre o caminho para fazê-lo. Existe um Caminho. Existe uma Verdade. E existe um Vida. Você pode ser mais. Nessa noite, comece a trilhar seu novo caminho.
- O volume da Melodia aumenta. O Jovem cai de joelhos no chão vitorioso. O Idoso corre até o Jovem e o abraça comemorando. O Idoso coloca o braço do Jovem sobre o seu pescoço e o ajuda a levantar. O Idoso levanta o braço do Jovem para cima como ganhador da luta. A Melodia encerra lentamente (Soundout). As Luzes apagam lentamente (Blackout). Os personagens se colocam de pé um ao lado do outro.

Encenação 3º Ato

Cena 1 do 3º Ato: Reflexão

- Inicia a Melodia Synthesia (Melodia 7) com volume baixo. As Luzes ascendem (Luz Âmbar). O Idoso e o Jovem vão um para cada canto do cenário, neutros, retirando a banquetta, o balde e a toalha. O Jovem e o Idoso recolocam as roupas iniciais. Enquanto colocam as roupas o Jovem fala.
- **Jovem:** Pensando melhor. Não quero retroceder. Sei que deixei o brilho apagar, e me afastei daquilo que realmente vale a pena lutar. Sempre fui determinado em fazer o que era certo, mas as situações da vida me fizeram desanimar, e acabei criando uma bolha em volta de mim.
- O Idoso retorna para o banco e se senta. A Melodia encerra lentamente (Soundout). O Jovem retorna calmamente para o banco e de pé fala.



- **Jovem:** Você nem imagina o que acabou de passar na minha cabeça agora. O que você falou pra mim mexeu comigo. Me explica por onde eu posso recomeçar a minha vida?

- **Idoso:** Sente-se aqui e vamos conversar.

- Inicia o Louvor “O Teu Amor” (Melodia 8). As Luzes mudam de cor (Luz Rosa). O Jovem senta-se ao lado do Idoso. Enquanto o Louvor toca, os dois felizes, iniciam um diálogo sem o público ouvir. Durante o Louvor, o Jovem ajuda o Idoso a se levantar e o ajudando, os dois saem de cena conversando. Enquanto os dois saem cena, as Luzes apagam lentamente (Blackout). A Melodia encerra lentamente (Soundout). A peça encerra.

